

**FORMAR COLETIVO-DIALOGICAMENTE: ESTRATÉGIAS  
APLICADAS AO SUBNÚCLEO GEOGRAFIA DO PROGRAMA  
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA / IFB**

Luan do Carmo da Silva\*

Juliana Costa Meneses\*\*

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi criado a fim de fomentar “projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (Capes, 2018, p. 1). Nesse sentido, o diálogo entre escolas e instituições de ensino superior (IES) deveria ser o pilar estrutural do Programa.

Em decorrência de limitações de editais e do ano de criação do curso, a licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Brasília (IFB), alocada no campus Riacho Fundo (IFB, 2018), somente participou do último projeto institucional submetido ao PRP. Ao longo dos dezoito meses de vigência (novembro 2022 – abril 2024), passaram por este subnúcleo o total de 35 bolsistas, sendo um orientador, cinco preceptores e 29 residentes.

Um conjunto de atividades e estratégias formativas foi pensado para propiciar momentos de interação e aprendizagem entre os membros do subnúcleo. É com base nestas atividades que este texto foi pensado. Desse modo, tem-se por objetivo apresentar e analisar propostas formativas de realizadas no contexto de vigência do subnúcleo apresentado. Assim, recorre-se aos registros internos e outras anotações de modo a favorecer a compreensão dos processos inerentes às atividades descritas. Espera-se que

---

\* Docente. Instituto Federal de Brasília. Correio eletrônico: [luan.silva@ifb.edu.br](mailto:luan.silva@ifb.edu.br)

\*\* Docente. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Correio eletrônico: [julliana.meneses11@gmail.com](mailto:julliana.meneses11@gmail.com)

o texto possa auxiliar na compreensão do funcionamento do Programa de maneira geral e do subnúcleo de Geografia do IFB de maneira específica.

Por meio de suas atividades, o Programa se propunha a formar colaborativamente professores atuantes nas escolas e estudantes de determinada licenciatura. Sendo a escola o espaço privilegiado desse processo formativo. Eleger a escola com instância ímpar deste processo “não significa o enaltecimento ou sobreposição da prática em detrimento da teoria, mas a inter-relação de ambas em prol das vivências e experimentos realizados no contexto de trabalho docente” (Silva, 2025, p. 9). Essa inter-relação encontra suporte nas considerações tecidas por Oliveira e Oliveira (2020), para quem o PRP se desenvolve sob a perspectiva da pedagogia da alternância, caracterizada por um tempo-escola e um tempo-universidade.

Sob essa complexa lógica de funcionamento e organização, as atividades pensadas no tempo-universidade estavam organizadas em prol das carências que os bolsistas identificavam durante o tempo-escola. E as atividades realizadas no tempo-escola eram planejadas, executadas e avaliadas a partir das discussões do tempo-universidade. Nesse sentido, destaca-se como atividades de formação coletiva do subnúcleo PRP/Geografia/IFB as que seguem.

### *Sala de Leitura*

Momento dedicado a discussão de textos e debates relacionados a temas vinculados à formação docente e educação geográfica. As temáticas eram sugeridas pelos membros do subnúcleo a partir dos registros realizados nos diagnósticos das escolas e nas questões evidenciadas em sala de aula no decorrer do desenvolvimento do Programa. Os encontros aconteciam quinzenalmente na IES.

### *Reuniões*

Os momentos de reuniões se davam tanto no tempo-escola quanto no

tempo-universidade. No tempo-escola as reuniões estavam voltadas para os planejamentos e elaborações dos planos de ação bimestrais, bem como para a reflexão e avaliação das atividades já realizadas. No tempo-universidade as reuniões aconteciam entre preceptores e orientador, visando alinhar estratégias de trabalho, bem como avaliar o andamento de propostas executadas pelos residentes. Havia ainda reuniões entre orientador e residentes de modo a situar o trabalho desenvolvido e realinhar estratégias de ensino-aprendizagem.

### *Investigações*

A formação docente não se limita a aquisição irrefletida de técnicas e dicas de ensino, mas perpassa momentos de reflexão sobre a atuação profissional e sobre as práticas desenvolvidas nas escolas. Sob essa perspectiva todos os residentes realizaram, a partir de diferentes arranjos coletivos, investigações da realidade escolar. De acordo com Teixeira *et al.* (2025, p. 167), a realização dessas investigações promoveu a “compreensão do espaço escolar como ambiente que fomenta práticas contextualizadas e significativas de ensino-aprendizagem”.

### *Eventos acadêmicos*

As investigações e os relatos de experiência sistematizados durante a vigência do Programa, foram apresentados em diversos eventos acadêmicos. Isso trouxe maior maturidade para os residentes e a compreensão de que a atividade docente é atravessada pela reflexão e socialização dos saberes. No contexto apresentado, pode-se destacar a produção de Viana *et al.* (2023, p. 43) que analisou a Base Nacional Comum Curricular sob a demanda de:

apresentar como ela está organizada e quais os pressupostos gerais, específicos das Ciências Humanas e específicos da Geografia que norteiam o documento, identificando quais os encaminhamentos e aprendizados estão assistidos ou negligenciados.

### *Eventos escolares*

Um conjunto de atividades que repercutiu entre os residentes foram os eventos escolares. Feiras, mostras, visitas e outros, além das Semanas Pedagógicas foram importantes no processo de formação destes estudantes.

### *Visitas técnicas / Trabalhos de campo*

Buscando garantir maneiras complexas e contextualizadas de abordar o conhecimento geográfico, foram realizadas visitas a espaços de educação não-formal, como o trabalho de campo à trilha do trem/Fazenda Água Branca e a visita ao Memorial dos Povos Indígenas. Acerca da visita ao Memorial, Costa (2024, p. 97) afirma que:

A visita mediada [...] trouxe um olhar de rompimento com os estereótipos pré-definidos quando o assunto é a construção da realidade étnica brasileira, romper com estes estereótipos na construção dos conhecimentos é muito importante para que não caiamos na superficialidade do mero ato de pesquisar e ensinar, mas para que possamos explorar a problematização, sistematização e socialização do conhecimento na realidade do aluno e da escola.

Esse conjunto de atividades permitiu que os integrantes do Programa propusessem novas propostas de saída do espaço das escolas. Nesse sentido, pode-se destacar o estudo do meio da SQS 308 analisado por Silva, Moura *et al.* (2025).

### *Inclusão / Diversidade*

Inclusão e diversidade têm sido continuamente pautadas em diferentes esferas da sociedade. Nesse sentido, pensar a inserção de povos indígenas, negros, mulheres e pessoas com deficiência no debate escolar se mostra como uma demanda urgente.

Meneses *et al.* (2023, p. 55) identificaram a “necessidade de atualização nas componentes curriculares da Geografia de maneira que enriqueça e fomenta as discussões acerca das questões indígenas” nos PPPs das cinco escolas-campo do PRP. Esse trabalho gerou um conjunto de propostas didáticas experimentadas no CEF 05 de Brasília (Meneses *et al.*, 2024). Acerca

da temática negra e afro-brasileira, Silva e Homem (2025) discorrem sobre os achados nas experiências registradas pelos residentes. Já o trabalho de Silva, Faria *et al.* (2025) aborda propostas de educação inclusiva efetivadas no CEF 01 de Brasília.

O conjunto desses registros reafirma a preocupação referente aos temas e como a discussão reverberou nas escolas-campo e no processo formativo dos residentes.

### *Oficinas pedagógicas*

Silva, Lima *et al.* (2025) apontam que foram realizadas quatro oficinas pedagógicas voltadas para a formação dos membros do subnúcleo. Dentre essas oficinas uma versou sobre geotecnologias, outra sobre produção e uso de jogos, houve ainda oficina destinada a montagem de podcasts e a última esteve voltada para a elaboração de trabalhos de campo na educação básica.

### *Extensão*

O subnúcleo realizou parceria com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e promoveu atividade de caça ao tesouro para crianças da primeira infância em caráter inclusivo. Rocha, Homem e Silva (2025, p. 44) afirmam que “a ação evidenciou que o brincar, quando intencionalmente planejado, se configura como potente recurso na construção de saberes geográficos desde a infância”.

### *Minicurso*

Houve ainda a oportunidade dos residentes realizarem formação acerca da Taxonomia de Bloom e suas atualizações. Essa atividade foi proposta pela parceria do CEF 05 de Taguatinga e o projeto Aprender ComUnidade que atua no espaço daquela escola.

## *Registros*

As diversas atividades apresentadas nesta escrita foram objeto de reflexões e análises dos membros do subnúcleo. Os registros constam em textos, relatos de experiências, memórias de reuniões, planos e relatórios. Escrever acerca das vivências proporcionou momentos de reflexão sobre a atividade docente, bem como propiciou avaliações acerca do andamento do Programa no IFB e nas escolas.

## *Outras questões*

Os desafios enfrentados ao longo da realização desse conjunto de atividades foram diversos. A formação do professor de Geografia é algo complexo e multifacetado. Ao se definir a escola como mais um espaço de formação colaborativa, tem-se que as questões se tornam ainda mais evidentes.

Durante a vigência da proposta estudada, fatores como o início da vigência do Programa no mês de novembro de 2022 e a greve dos profissionais da educação do Distrito Federal no primeiro semestre de 2023 se configuraram em entraves que precisaram ser contornados com atividades complementares e propostas que dialogassem diretamente com as experiências daquele momento. No caso da greve, os residentes participaram do movimento de modo a entender o que acontecia junto a categoria. Homem e Silva (2023, p. 701) afirmam que:

Fomentar tal discussão trouxe olhares diferenciados para os residentes no que diz respeito às estratégias do coletivo de professores e de qual o papel dos estudantes da educação básica e dos licenciandos no contexto de um movimento paredista.

Essas e outras atividades compuseram o conjunto formativo do PRP/Geografia/IFB no recorte situacional analisado. Os registros realizados permitem novas elaborações e desdobramentos intelectuais.

## Referências bibliográficas

COSTA, Tayline E. C. Ribeiro da. Residência Pedagógica como potencializador na formação de professores de Geografia: relato de experiências vivenciadas. In: JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, 3., Brasília, 2024. *Anais* [...]. Brasília: IFB, 2024. p. 96-100. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/documents/124/191-127-PB.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2024.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Portaria GAB nº 38, de 28 de fevereiro de 2018*. Brasília: 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf> Acesso em: 13 dez. 2024.

HOMEM, Marcelo Ramyres; SILVA, Luan do Carmo da. Considerações acerca dos desafios e resultados alcançados com o programa residência pedagógica na formação inicial de professores de Geografia no CEF 01 de Brasília. *Estrabão*, v. 4, n. 1, p. 699-708, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.53455/re.v4i1.170>. Acesso em: 21 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). *Projeto Pedagógico de Licenciatura em Geografia*. Brasília: IFB, 2018. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_%2028\\_%20ANEXO%20-%20PPC%20Licenciatura%20em%20Geografia1.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Resolu%C3%A7%C3%A3o_%2028_%20ANEXO%20-%20PPC%20Licenciatura%20em%20Geografia1.pdf). Acesso em: 20 set. 2020.

MENESES, Juliana Costa; CRUZ, Maria Aparecida Alves da; MOTA, Raimundo Jerusalém Marques; MENDES, Pércio Danúbio Leite; LOPES, Matheus Matos. A realidade do currículo educacional do Distrito Federal e a temática indígena no ensino de Geografia. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 11., Brasília, 2023. *Caderno de Resumos* [...]. Brasília: IFB, 2023. p. 55. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1in-76nUYJ4nlurQXNPpQSMSWbsj0hr\\_k/view](https://drive.google.com/file/d/1in-76nUYJ4nlurQXNPpQSMSWbsj0hr_k/view). Acesso em: 13 dez. 2024.

MENESES, Juliana Costa; CRUZ, Maria Aparecida Alves da; LOPES, Matheus Matos; MENDES, Pércio Danúbio Leite; MOTA, Raimundo Jerusalém Marques.

A questão indígena na escola a partir do olhar da Geografia: abordagem metodológica. In: JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, 3., Brasília, 2024. *Anais [...]*. Brasília: IFB: 2024. p. 33-38. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/documents/124/191-127-PB.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2024.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro; OLIVEIRA, Alexandra Maria de. Experiência do programa residência pedagógica em geografia: rumo a equação da docência qualificada. *Revista da ANPEGE*, v. 15, n. 28, p. 123-145, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5418/RA2019.1528.0005>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ROCHA, Natanael Ribeiro Souza da; HOMEM, Marcelo Ramyres; SILVA, Luan do Carmo da. Entre o brincar e o aprender: prática de extensão de Geografia com crianças da educação inclusiva. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 13., Brasília, 2025. *Caderno de Resumos [...]*. Brasília: IFB, 2025. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/editora/livros-editora-ifb/caderno-de-resumos-da-xiii-jepe/>. Acesso em: 3 mar. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da. Incrementos à formação docente: leituras pedagógicas e geográficas do Programa Residência Pedagógica de Geografia do IFB. *Revista de Iniciação à Docência*, v. 10, n. 1, p. e16896, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/rid-uesb.v10i1.16896>. Acesso em: 21 mar. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; FARIA, Simone Alves de; VANIQUE, Alan de Oliveira; ARAÚJO, Daniel Sabag de; HOMEM, Marcelo Ramyris Pereira; OLIVEIRA, Murilo Costa de. Experiências na Educação Inclusiva a partir do Programa Residência Pedagógica de Geografia no CEF 01 de Brasília. In: ALVES, Tiago F. O.; FIELD'S Karla A. P.; SILVA, Luan do Carmo da. *Vivências e saberes no Programa de Residência Pedagógica: Experiências de Formação nas Licenciaturas do IFB*. Brasília: Nova Paideia, 2025. p. 106-114. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/740>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; HOMEM, Marcelo Ramyris Pereira. Educação para as relações étnico-raciais no Programa Residência Pedagógica/Geografia/IFB.

In: SIMPÓSIO VIRTUAL DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE, 4., Campo Largo, 2025. *Anais* [...]. Campo Largo: IFPR, 2025. p. 1-5. Disponível em: <https://static.even3.com/anais/1444002.pdf?v=639036699839619074>. Acesso em: 10 fev. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; LIMA, Claudenita Santos; MENESES, Juliana Costa; MUNIZ JÚNIOR, Klécio Ferreira da Silva; CRUZ, Maria Aparecida Alves da; LOPES, Matheus Matos; MOTA, Raimundo Jerusalém Marques. Formação docente na práxis: vivências do Programa Residência Pedagógica em Geografia. In: ALVES, Tiago F. O.; FIELD'S Karla A. P.; SILVA, Luan do Carmo da. *Vivências e saberes no Programa de Residência Pedagógica: Experiências de Formação nas Licenciaturas do IFB*. Brasília: Nova Paideia, 2025. p. 150-167. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/740>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; MOURA, Gledmar Pires de; BERTOLDO, Felipe Pereira; FARIAS, Livia Maria Viana; ROCHA, Natanael Ribeiro Souza da; SILVA, Paulo Gabriel Guimarães; PEREIRA, Sátila Moraes; TEIXEIRA, Vinicius Souza. Investigando Brasília: um estudo do meio sobre a Educação Patrimonial. In: ALVES, Tiago F. O.; FIELD'S Karla A. P.; SILVA, Luan do Carmo da. *Vivências e saberes no Programa de Residência Pedagógica: Experiências de Formação nas Licenciaturas do IFB*. Brasília: Nova Paideia, 2025. p. 130-149. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/740>. Acesso em: 28 fev. 2026.

TEIXEIRA, Vinicius Souza; MENESES, Juliana Costa; FARIAS, Livia Maria Viana; LIRA, Letícia Silva de; SILVA, Luan do Carmo da. Socializando experiências: as práticas formativas vivenciadas por meio do Programa Residência Pedagógica de Geografia. In: SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 12., Brasília, 2025. *Caderno de Resumos* [...]. Brasília: IFB, 2025. p. 167. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/editora/livros-editora-ifb/caderno-de-resumos-da-xii-semana-de-produ%C3%A7%C3%A3o-cient%C3%ADfica/>. Acesso em: 15 mar. 2026.

VIANA, Livia Maria; TEIXEIRA, Vinicius Souza; PEREIRA, Sátila Moraes;

SILVA, Pam Guimarães; BERTOLDO, Felipe Pereira. De olho na BNCC: a Geografia na Base Nacional Comum Curricular correlacionada com o Currículo em Movimento do Distrito Federal. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 11., Brasília, 2023. *Caderno de Resumos* [...]. Brasília: IFB, 2023. p. 43. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1in-76nUYJ4nlurQXNPpQSMSWbsj0hr\\_k/view](https://drive.google.com/file/d/1in-76nUYJ4nlurQXNPpQSMSWbsj0hr_k/view). Acesso em: 13 dez. 2024.